



**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO  
EM REDES DE COMPUTADORES**

**MODALIDADE PRESENCIAL NO ÂMBITO DO  
PROGRAMA PRONATEC – MÉDIOTECH**

**EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO**

**CIDADE DE OFERTA DO CURSO: RIO VERDE – GO**

**PROJETO APROVADO PELO CONSUNI – CONSELHO UNIVERSITÁRIO  
RESOLUÇÃO Nº. ....**

**RIO VERDE, ESTADO DE GOIÁS, 2018**



**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE**  
**CAMPUS RIO VERDE**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM REDES DE  
COMPUTADORES**

**RIO VERDE, ESTADO DE GOIÁS, 2018**



**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE**



Reitor  
Sebastião Lázaro Pereira

Vice-Reitor  
Leonardo Veloso do Prado

Pró-Reitora de Graduação  
Helemi Oliveira Guimarães de Freitas

Pró-Reitor de Pós-Graduação  
Gustavo André Simon

Pró-Reitor de Extensão e Cultura  
Vanessa Renata Molinero de Paula

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis  
Nagib Yassin

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação  
Eduardo Lima do Carmo

Pró-Reitor de Administração e Planejamento  
Alberto Barella Netto

Procuradora Geral  
Viviane Aprígio Prado e Silva

Coordenadora Geral do Pronatec  
Maria Flavina das Graças Costa

Rio Verde, Estado de Goiás, 2018.



**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE**



**Comissão de Elaboração**

Maria Flavina das Graças Costa

Ana Paula de Sousa Prado

Marcio Rubens Sousa Santos

**Coordenação Pedagógica**

Coordenador(a): Marcio Rubens Sousa Santos

E-mail: [marcio@unirv.edu.br](mailto:marcio@unirv.edu.br)

Telefone: (64) 99205-2071

**Revisão Linguístico-Textual**

César Romero Macêdo

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO .....	6
2. IDENTIFICAÇÃO.....	6
3. PERFIL DA INSTITUIÇÃO.....	6
3.1 Histórico Institucional.....	6
3.2 Identidade da Instituição .....	8
3.2.1 Missão .....	8
3.3.2 Compromisso .....	8
3.3.3 Responsabilidade .....	9
4. INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	9
5. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	11
6. JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO .....	11
7. 7.OBJETIVOS DO CURSO.....	12
7.1 Objetivo Geral .....	12
7.2 Objetivos Específicos .....	13
8. PERFIL DOS EGRESSOS.....	13
9. REQUISITO DE INGRESSO .....	13
10. FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA .....	14
11. PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA (PPI).....	14
12. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO .....	15
13. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	15
14. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	16
15. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES .....	17
16. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS .....	17
17. MATERIAL DIDÁTICO .....	17
18. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	17
19. EMENTAS E OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE AS DISCIPLINAS.....	18
20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	22

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do curso Técnico em Rede de Computadores que será oferecido através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC para estudantes de 1º e 2º anos do Ensino médio da rede pública estadual de ensino na modalidade concomitante, referente ao eixo tecnológico Informação e Comunicação do catálogo nacional de cursos técnicos.

Este projeto fundamenta-se nas bases legais do Programa Nacional e Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, no que dispõe a LDB n. 9.394/96 e no Projeto Político Pedagógico Institucional.

## 2. IDENTIFICAÇÃO

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>
<b>NOME:</b> UNIVERSIDADE DE RIO VERDE – UNIRV
<b>RAZÃO SOCIAL:</b> FESURV – UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
<b>CNPJ:</b> 01.815.216/0001-78
<b>CAMPUS:</b> RIO VERDE
<b>ENDEREÇO:</b> FAZENDA FONTES DO SABER, SETOR UNIVERSITÁRIO, RIO VERDE – GOIÁS.
<b>TELEFONE:</b> 64.3611-2202 – SITE: <a href="http://www.unirv.edu.br">www.unirv.edu.br</a>

<b>REITOR:</b> Sebastião Lázaro Pereira
<b>Campus ou unidade de ensino que dirige:</b> Universidade de Rio Verde – UniRV
<b>Identidade:</b> M1132560 – SSP/MG
<b>Endereço:</b> Fazenda Fontes do Saber
<b>Telefone:</b> (64) 3611-2200 – <b>FAX:</b> (64) 3611-2205 – <b>e-mail:</b> reitoria@unirv.edu.br

<b>PROPONENTE:</b> Maria Flavina das Graças Costa
<b>Campus ou unidade de ensino que está lotada:</b> Campus - Rio Verde
<b>Cargo/função:</b> Coordenadora Geral PRONATEC
<b>CPF:</b> 279.172.821-04
<b>Endereço:</b> Fazenda Fontes do Saber, s/n - Setor Universitário - Rio Verde - GO
<b>Telefone:</b> 64.99278-1829 / 64.3611-2202 – <b>E-mail:</b> <a href="mailto:flavina@unirv.edu.br">flavina@unirv.edu.br</a>

## 3. PERFIL DA INSTITUIÇÃO

### 3.1 Histórico Institucional

A UniRV foi fundada no ano de 1973 e, hoje, é uma das principais Instituições de

Ensino Superior do Estado de Goiás. Já foi chamada de Fafi (Faculdade de Filosofia), Furv (Fundação Universitária de Rio Verde), em março de 1973 passou a ser FESURV (Fundação do Ensino Superior de Rio Verde) e no dia 24 de fevereiro de 2003, por meio da Lei nº 4.541, foi criada a Universidade de Rio Verde – UniRV.

Além do campus Administrativo, instalado em uma área de 62 alqueires e mais um campus em Rio Verde (Centro de Negócios), a UniRV também está presente nas cidades de Aparecida de Goiânia, Caiapônia e Goianésia. Hoje são cerca de 7.000 acadêmicos frequentando um dos 21 cursos de graduação oferecidos em quatro grandes áreas: Ciências Humanas e Sociais (Administração, Ciências Contábeis, Design de Interiores, Design Gráfico, Direito, Pedagogia e Psicologia); Ciências Exatas e Engenharias (Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de Software e Engenharia Mecânica); Ciências Biológicas e da Saúde (Ciências Biológicas – licenciatura e bacharelado, Educação Física – licenciatura e bacharelado, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia) e Ciências Agrárias (Agronomia e Medicina Veterinária).

Na área de Pós-Graduação, destaca-se o mestrado em Produção Vegetal, implantado em 2004, devidamente recomendado pela Capes/MEC – foi o primeiro a ser oferecido por uma instituição de nível superior do interior de Goiás.

Uma das características relevantes da UniRV é a sua atuação junto à comunidade. Praticamente todos os cursos da instituição desenvolvem projetos sociais. O trabalho em campo não só possibilita o aprimoramento dos acadêmicos, como também reflete na melhoria da qualidade de vida da população.

Para atender aos acadêmicos e formar profissionais aptos, a instituição conta com ampla e moderna estrutura e um quadro docente composto por mais de 80% de professores com mestrado e/ou doutorado, número que supera e, muito, as exigências da LDB – Lei de Diretrizes e Bases.

A Universidade vem atendendo a demanda por curso superior do Sul e Sudoeste do Estado, em razão de ser uma cidade geograficamente bem localizada no Estado. Uma região que polariza atividades variadas, com destaque pertinente à agropecuária, com forte atividade comercial e grande explosão na área da industrialização. É berço de formação profissional para aqueles que residem na cidade, em cidades vizinhas e circunvizinhas e a procuram a fim de buscarem conhecimentos e melhor nível de escolarização para atuarem no mercado de trabalho, por meio da oferta dos seguintes cursos.

**Campus Universitário** – Localizado na Fazenda Fontes do Saber, o Campus Universitário conta com o sete blocos que abrigam os diversos setores da administração,

salas de aula, auditório, laboratórios, hospital veterinário, restaurante universitário, setores Bovino de Leite, Cunicultura, Piscicultura, Caprinocultura, Ovinocultura, Suinocultura, Equinocultura, Aquicultura, Avicultura, Apicultura, Fruticultura, Silvicultura e Paisagismo, Olericultura, Grandes Culturas, Plantas Medicinais, Meteorologia, Reserva Ecológica, Casa de Vegetação e pivô de irrigação, onde são realizados experimentos de trigo, milho, algodão, soja e sorgo, entre outros.

No **Centro de Negócios** funcionam os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Educação Física. Também localizado a área central, conta com auditório, laboratórios de informática, biblioteca e quadra de esportes.

**Campus Caiapônia** – O Campus conta com oito salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, auditório e oferece três cursos: Direito, Educação Física e Engenharia Ambiental. A instalação de uma unidade na cidade de Caiapônia beneficia estudantes de diversos municípios, dentre eles, Iporá, Palestina, Piranhas, Doverlândia, Amarinópolis, Barra do Garças e Aragarças.

**Campus Aparecida** – O curso de medicina em Aparecida de Goiânia começou a ser idealizado em 2012, dentro do Projeto de expansão da Universidade e balizado pela pesquisa de quais cidades goianas apresentavam população e infraestrutura compatível com os anseios de desenvolvimento da Universidade.

**Campus Goianésia** – O curso de medicina em Goianésia iniciou as atividades no segundo semestre de 2015, dentro do Projeto de expansão da Universidade e, também, balizado pela pesquisa de quais cidades goianas apresentavam população e infraestrutura compatível com os anseios de desenvolvimento da Universidade

## **3.2 Identidade da Instituição**

### **3.2.1 Missão**

A UniRV tem por missão promover e disseminar o conhecimento por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão para a formação de profissionais com excelência e postura ética, contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional.

### **3.3.2 Compromisso**

Assegurar ensino de qualidade com sólidas bases científicas, interdisciplinaridade e visão atualizada do mundo, domínio e aplicação de tecnologias educacionais, formas participativas e práticas inovadoras de ensino e aprendizagem.



### 3.3.3 Responsabilidade

Assegurar ensino de qualidade com sólidas bases científicas, interdisciplinaridade e visão atualizada de mundo, domínio e aplicação de tecnologias educacionais, formas participativas e práticas inovadoras de ensino e aprendizagem.

## 4. INSTALAÇÕES FÍSICAS

A UniRV – Universidade de Rio Verde oferece vinte e um cursos de graduação no *campus* de Rio Verde, um em Aparecida, quatro em Caiapônia e um em Goianésia.

O *Campus* I situado na Fazenda Fontes do Saber possui 297,39 hectares de área total, contando com 26.651 m<sup>2</sup> (área rural e social) de área construída que abriga os Blocos I, II, III, IV, V, VI e VII.

Esse *campus* conta com salas de aulas, áreas de circulação, laboratórios diversos, biblioteca central, dois auditórios (no bloco I para 250 pessoas e outro no bloco II para noventa pessoas), lanchonete, diversos setores agropecuários (bovinocultura, cunicultura, piscicultura, olericultura e caprinocultura) e sede da associação dos Professores e Funcionários da Universidade de Rio Verde.

O bloco I é utilizado pelos Cursos de Design Gráfico, Design de Interiores, Enfermagem, Engenharia de Software, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Pedagogia.

Para dar suporte ao funcionamento pedagógico, a UniRV conta com instalações destinadas a providências administrativas, com área construída de 12.103 m<sup>2</sup>. Há no Bloco I 50 salas de aulas todas climatizadas, 6 salas de direção, 1 sala da Coreme, 2 laboratórios de medicina, 2 laboratório de Design, 3 salas para secretaria geral, 1 sala Departamento de Estágio, 8 laboratórios de informática, 1 núcleo de desenvolvimento de software, 1 sala coordenação dos laboratórios de informática, 1 laboratório de Psicologia, 1 sala da coordenação do estágio probatório, 2 salas setor de bolsas, 1 central de cópias, 1 laboratório de fisioterapia, 1 núcleo da faculdade de Odontologia, 1 sala de EAD, 1 sala de Coral, 1 laboratório de monitoramento ambiental, 1 consultório de Enfermagem, 1 laboratório de Enfermagem, 1 sala de teleconferências de Engenharias, 1 sala de reuniões, 2 salas do Núcleo de Disciplinas Comuns, 23 salas destinadas a administração superior (Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias), 1 sala de monitoramento, 1 tesouraria, 3 salas de Departamento Financeiro, 5 salas do Departamento de licitação, 1 sala do Departamento de cerimonial, 2 salas do Departamento de Compras, 1 sala do Departamento de Contabilidade, 1 central de atendimentos, 1 central de cópias, 1 sala da Assessoria de Comunicação, 3 salas de

Tecnologia de informação, 1 sala de telefonista, perfazendo 630 m<sup>2</sup> de área construída.

O bloco II do *Campus* Administrativo é utilizado pelos cursos de Ciências Biológicas, Agronomia e Mestrado em Produção Vegetal. O prédio possui a seguinte infraestrutura utilizada pelos cursos: 29 laboratórios de diversas áreas, 10 salas de aula para graduação e mestrado. Há diversas salas de apoio pedagógico e técnico, 1 subsecretaria e 13 salas compartilhadas por professores para suas atividades, inclusive para atendimento a alunos.

Os cursos de Agronomia, Engenharia Civil e Engenharia de Produção ocupam o Bloco III do *Campus* I, contando com 20 salas de aula, 4 salas para coordenação de núcleos pedagógicos, 1 sala de professores, 3 salas de serviços administrativos e apoio, banheiros, lanchonete e uma ampla área de convivência.

No bloco IV funcionam os cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Civil, além de contar com um laboratório de Odontologia. O bloco tem 10 salas de aula, 1 sala de convivência, 2 laboratórios de informática, 2 banheiros, 1 sala de professores e 3 salas para direção de cursos, atende ao curso de Medicina Veterinária, abrigando o Laboratório de Anatomia Animal e o Laboratório de Patologia Animal, juntamente com vestiários feminino e masculino para a realização de aulas teórico-práticas.

A Clínica Veterinária Escola conta com uma recepção, dois consultórios, ambulatório, sala da administração, área de canil e centro cirúrgico.

O Bloco V é utilizado pelo curso de Engenharia Ambiental consta com 12 salas de aulas, 1 sala de professores, 1 subsecretaria, 1 sala de direção, 1 sala de núcleos e 2 banheiros.

O Bloco VI é utilizado pelos cursos de Direito, Medicina e Psicologia e conta com 4 salas de direção e coordenação, 2 salas para os núcleos da faculdade de Direito, 1 mini-auditório, 2 salas de professores, 1 subsecretaria, 1 sala de xerox, 1 sala de T.I. e 31 salas de aulas.

O Bloco VII é utilizado pelo curso de Engenharia Mecânica e conta com 8 salas de aula, 1 área de convivência, 1 sala de automação, 1 sala de professores, 2 salas de direção de curso, 3 banheiros e 4 laboratórios. Esse prédio sofreu reforma e ampliação para se adequar às necessidades do curso de Engenharia Mecânica.

A Clínica Escola de Fisioterapia conta com 4 salas de atendimento, 1 copa, 1 banheiro, 1 sala de recepção e 1 almoxarifado.

A Clínica Escola de Odontologia conta com 1 sala de arquivos, 1 sala de recepção, 4 banheiros, 2 salas de atendimento odontológico, 2 salas de raio-x, 1 sala de esterilização, 1 sala de material esterilizado, 1 sala de expurgo, 1 sala de coordenação, 1 sala de distribuição de material, 1 sala de assepsia, 1 sala de apoio a prótese, 1 copa, 1 depósito de material de

limpeza.

O prédio do Centro de Negócios (*Campus II*), com área construída de 2.596,87 m<sup>2</sup>, é utilizado pelos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Educação Física e está localizado à Rua São Sebastião, 05 – Centro. Também funcionam ali a Clínica Escola de Nutrição e o Pibid. O prédio tem 2 salas para secretaria, 3 salas para direção das faculdades, 1 sala de audiovisual, 1 sala de professores, 17 salas de aula, 8 banheiros, 2 laboratórios, 2 salas para os Núcleos de Estágio e Atividades Complementares, 1 biblioteca, 1 auditório para 90 pessoas, 1 sala de recepção, 1 sala para café e 1 sala para o Cerve.

A UniRV faz uso de outros prédios no município de Rio Verde, onde funcionam setores específicos em imóveis alugados ou cedidos. São eles: Clínica Escola de Odontologia, Clínica Escola de Psicologia, escritório da Granja Escola (cujas infraestruturas se mantêm, porém encontra-se com as atividades suspensas temporariamente), Núcleo de Prática Jurídica, Comitê de Ética em Pesquisa, Arquivo Morto, Setor de Diplomas, Setor de Licitação, Departamento Pessoal.

## **5. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**DENOMINAÇÃO:** Técnico em Redes de Computadores

**FORMA:** Concomitante

**MODALIDADE:** PRESENCIAL

**OFERTA:** Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC – FNDE – MEC

**EIXO TECNOLÓGICO:** Informação e Comunicação

**TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:** 15 meses

**TURNO DE OFERTA:** Vespertino

**QUANTIDADE DE VAGAS:** 30

**REGIME DE MATRÍCULA:** semestral

**CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:** 1000 HORAS

**PERIODICIDADE DA OFERTA:** De acordo com o PRONATEC e as possibilidades dos recursos.

**MANTIDA:** Universidade de Rio Verde – UniRV

**LOCAL DE OFERTA:** Universidade de Rio Verde – UniRV, Campus Rio Verde

**COORDENADOR:** Marcio Rubens Sousa Santos

## **6. JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO**

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica é garantida pelas Instituições da rede Federal, Estadual, instituições privadas e pelos sistemas nacionais de aprendizagem e, agora, aberto à rede pública municipal, como é o caso da Universidade de Rio Verde – UniRV.

A Universidade de Rio Verde – UniRV atenta às necessidades da região em que está inserida desde 1973, foi pioneira em oferecer Educação de qualidade, no Ensino Superior e cursos de Pós-Graduação. Teve experiência com ensino médio, quando manteve o Colégio “Albert Einstein”, mas aos poucos sua atuação foi focando no ensino superior. Porém, com aumento das demandas específicas de formação técnica de ensino médio, a sanção do Presidente à nova lei que instituiu a reforma no ensino médio brasileiro e o lançamento do Médiotec, um braço do PRONATEC, no qual, simultaneamente, os acadêmicos poderão cursar o ensino técnico e o ensino médio. A instituição se sensibilizou no sentido de atender às necessidades da população e do mercado de trabalho, ampliando as chances dos estudantes conseguirem um emprego.

A escolha dos cursos a serem ofertados foi criteriosa, levando em consideração a experiência na graduação, em cursos similares como: Engenharia de Software, Administração, etc. Assim sendo, o curso Técnico em Redes de Computadores visa contribuir com o desenvolvimento local e regional e promover a capacitação técnica de jovens que se encontram impossibilitados financeiramente de cursar o Ensino Superior, pois as estatísticas indicam 83,4% da população, com idade igual ou superior a 18 anos, não concluiu essa etapa da Educação Básica.

Assim, a Universidade de Rio Verde – UniRV organiza este plano de curso para o atendimento de uma demanda existente na região.

O curso garantirá as competências necessárias, baseado em princípios éticos, pedagógicos e na articulação da tecnologia e dos conhecimentos básicos.

## **7. OBJETIVOS DO CURSO**

### **7.1 Objetivo Geral**

O curso visa formar Técnicos em Redes de Computadores, de acordo com as tendências tecnológicas do mercado de trabalho e em consonância com as demandas profissionais na área de computação. Desta forma, os objetivos gerais do Curso Técnico de Nível Médio em Rede de Computadores são:

- Formar profissionais em redes de computadores, com capacidade de se adaptar

às mudanças estruturais e de tecnologia típicas da área, com raciocínio lógico que lhes permita a compreensão e resolução de problemas, com a percepção da necessidade do trabalho em equipe.

- Capacitar os alunos a mobilizar e articular com pertinência conhecimentos e habilidades em níveis crescentes de complexidade, na sua área específica de atuação.

## **7.2 Objetivos Específicos**

O curso Técnico em Redes de Computadores tem como objetivos específicos:

- Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho;

- capacitar o aluno a identificar e reconhecer diferentes equipamentos de hardware de rede;

- capacitar o aluno a trabalhar com diferentes tecnologias;

- capacitar o aluno a trabalhar em servidores de rede e serviços;

- capacitar o aluno a trabalhar com diferentes protocolos de redes e segurança de dados; e

- capacitar o aluno a prestar serviços em cabeamento estruturado, instalação, otimização e configuração de redes de computadores de diversos tipos, de acordo com os padrões estabelecidos.

## **8. PERFIL DOS EGRESSOS**

O curso Técnico em Redes de Computadores, do eixo Informação e Comunicação, será ofertado na modalidade concomitante e o egresso estará apto para promover a gestão em equipamentos e softwares de rede, seguindo princípios éticos, humanos sociais e ambientais.

## **9. REQUISITO DE INGRESSO**

Para concorrer a uma vaga, o candidato deverá estar regularmente matriculado na rede pública de ensino no 1º e 2º ano do ensino médio.

No primeiro passo, o aluno inscrever-se-á na secretaria estadual de educação do Estado de Goiás, através de formulário próprio. No segundo momento, passará por uma pré-matrícula e seleção, sendo esta parte de responsabilidade do demandante, se houver mais candidato que vaga, poderá haver uma seleção por sorteio público.

Os candidatos selecionados dirigirão ao parceiro ofertante (UniRV) munidos dos seus documentos e assinarão o termo de compromisso e comprovante de matrícula emitido

pelo SISTEC, que será arquivado na UniRV.

## **10. FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA**

Será exigida frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária em cada período letivo, conforme prevê a LDB, para que o aluno seja considerado aprovado.

Somente serão justificadas as faltas pelas seguintes condições:

- a) problemas de saúde, através de atestado médico;
- b) obrigações com o serviço militar, devidamente comprovado;
- c) falecimento de parente, com atestado de óbito; e
- d) convocação pelo poder judiciário ou justiça.

O aluno que não justificar suas faltas e ultrapassar o limite de 25% (vinte e cinco por cento) de faltas, será considerado reprovado.

O controle de frequência é de responsabilidade do professor de cada disciplina e deve ser diariamente e registrado e atualizado bimestralmente no SISTEC.

A aluna gestante, com base na Lei n. 6.202 de 17/04/1975, a partir do 8º mês ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares, conforme determinações do decreto-lei n. 1.044 de 21 de outubro de 1969. Caso haja necessidade de antecipação ou prorrogação da licença, basear-se-á em atestado médico.

## **11. PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA (PPI)**

Tem-se por objetivo aprofundar a compreensão do aluno sobre as áreas de atuação do curso, buscando interligar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho.

A Prática Profissional Integrada ficará distribuída da seguinte forma: 40 (quarenta) horas no primeiro semestre, 40 (quarenta) horas no segundo e 40 (quarenta) horas no terceiro semestre.

As atividades de Prática Profissional Integrada (PPI) deverão ser contempladas nos planos de ensino. As PPIs, por meio de ação interdisciplinar, deverão ser planejadas pelo coordenador do curso e dos professores. As Práticas Profissionais Integradas têm também como finalidade incentivar a pesquisa e promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A carga horária total será de 120 (cento e vinte) horas, envolvendo no mínimo três disciplinas na matriz curricular.

## **12. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO**

O Estágio curricular não obrigatório será opcional ao aluno, e caso ele queira fazer, será juntado à carga horária mínima do curso. A experiência prática com os equipamentos, softwares e protocolos será oferecida de maneira integrada às disciplinas, por meio de vivências cotidianas em sala de aula e através de uma disciplina específica para PPI, ministrada nos laboratórios da instituição.

## **13. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação vem assumindo importância crescente em todas as aprendizagens e, ao mesmo tempo, apresenta-se como um desafio ao tentar romper modelos tradicionais tecnicistas que utilizam a avaliação, única e exclusivamente, para obter medição, em termos de rendimento.

A tendência é a de que a avaliação amplie seus domínios para além do seu âmbito tradicional, ou seja, da avaliação da aprendizagem, estendendo-se agora de modo cada vez mais consciente, sistemático e fundamentado cientificamente, às políticas educacionais, às reformas e inovações do sistema educacional, dos projetos pedagógicos, dos currículos e dos programas.

O desafio que a avaliação representa para o docente é de que, apesar de ser vista como um comportamento comum aos seres humanos, porque estes estão constantemente se avaliando, não é tão óbvio quanto aparenta.

O conceito de avaliação recebe conotações particulares, de acordo com o seu contexto, mas em sua essência, avaliar é julgar algo ou alguém quanto a seu valor. A avaliação é, sem dúvida, um julgamento, valoração, no sentido em que ela não tem significado fora da relação com um fim, e de um contexto em que o avaliador se pronuncia sobre o objeto avaliado quanto ao seu sucesso ou fracasso.

Muitos educadores esperam dela milagres, esquecendo seu verdadeiro sentido, buscando apenas precisão, fidedignidade e refinamento. Este é o resultado de uma visão tradicional de avaliação, presa aos aspectos de medição, apoiada pela estrutura do sistema educacional, com seus currículos sequencializados, em que ela serve de procedimento para determinar o progresso dos alunos, promovendo-os ou não às sucessivas etapas da escolarização.

Nesta perspectiva, a avaliação é entendida como um instrumento neutro, que pressupõe modelos de aprendizagem apoiados em princípios em que o avaliador supõe serem de caráter universal e, portanto, emprega-os indiscriminadamente, reproduzindo as

desigualdades dos estudantes, que junto a um procedimento uniforme de ação pedagógica, praticam formas de avaliação, também, uniformes, desconsiderando as diferenças bio-psico-sócio-culturais dos alunos, que resultam no privilegiar daqueles que se aproximam dos valores do avaliador, segundo sua posição ideológica, estabelecido como padrão ideal de desempenho.

Atualmente a avaliação é entendida como uma ação eminentemente social, porque não é uma atividade de um sujeito isolado e nem mera atividade técnica, mas um produto social de certo tipo de sociedade e de uma época, na qual o avaliador deve situar suas atividades dentro de um contexto mais amplo, tornando claras as relações entre ideologia e prática educacional e, principalmente, condições de vida material, concreta e práticas educacionais, num contexto social, econômico, psicológico e político, que não podem ser pensados analiticamente, separados, autônomos entre si.

A metodologia de ensino parte das aulas seletivas para as ações mais avançadas, privilegiando as atividades que conduzem o educando à crítica e à reflexão. Com apoio em moderna tecnologia educacional, serão desenvolvidos seminários, painéis, simpósios, estudo de casos, júris simulados e práticas ligadas às disciplinas profissionalizantes.

Aos professores será dada a tarefa de identificar e aplicar a metodologia adequada em cada etapa do cumprimento dos conteúdos programáticos, entretanto, o processo de Avaliação do Ensino Aprendizagem, contemplado no Plano de Ensino, preleciona que deverá haver pelo menos duas avaliações escritas por disciplina, ficando a cargo do professor estipular outras formas de avaliação, tais como, projetos, seminários, pesquisas bibliográficas, apresentação de relatórios, que julgar conveniente e acordadas com os discentes. A aprovação por média no semestre exige uma média mínima de 6,0 (seis) e frequência não inferior a 75%.

Com efeito, a grande preocupação está presente na particularidade do processo de avaliação e, sem sombra de dúvidas, na integração ao processo de aprendizagem como um elemento de incentivo e motivação para a aprendizagem identificadora dos resultados obtidos.

Para tanto, haverá o acompanhamento diretamente com o aprendiz em todos os momentos de seu processo, fazendo com que o aluno perceba o interesse do professor pela sua aprendizagem e não apenas por melhorar sua nota ou conceito.

#### **14. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A Avaliação Institucional nos cursos técnicos será realizada por instrumento próprio a ser aplicado pela Comissão Própria de Avaliação Institucional.



## **15. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES**

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso do mesmo nível.

Deverá ser solicitado pelo estudante e analisado pelo coordenador do curso.

## **16. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS**

Será emitido pela Universidade de Rio Verde.

## **17. MATERIAL DIDÁTICO**

(Livros, apostilas, textos, vídeos, materiais digitais, etc.).

Será construído pela própria instituição ou quando o curso for desenvolvido em parceria com outra instituição, poderá ser utilizado, material construído por ela.

Poderá, também, serem utilizados, materiais produzidos para a rede E-tec Brasil, em especial, os conteúdos gerais dos eixos tecnológicos ou outros programas como PróJovem Urbano e PróJovem Campo/Saberes da Terra, etc.

## **18. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular observa as determinações legais presentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, documento referência para a concomitância no PRONATEC, bem como as diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do Curso.

A organização da matriz curricular se dá por disciplinas, em regime seriado semestral, com carga horária total de 1000 horas. O currículo proporcionará as competências previstas no perfil do profissional e o desenvolvimento de valores éticos, morais, sociais, culturais e políticos. As práticas pedagógicas serão voltadas para a solução de problemas, uso de laboratórios e visitas técnicas.

Este plano de curso está vinculado à proposta pedagógica da Instituição.

<b>MÓDULO I</b>		
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Número de Aulas Hora aula (60 min.)</b>
Introdução à Computação	80 horas	80

Algoritmos e Programação	100 horas	100
Comunicação Instrumental	60 horas	60
Eletrônica Básica	40 horas	40
PPI I	40 horas	40
<b>Total</b>	<b>320 horas</b>	<b>320</b>

<b>MÓDULO II</b>		
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Número de Aulas Hora aula (60 min.)</b>
Laboratório de Hardware	60 horas	60
Legislação e Ética	40 horas	40
Redes de Computadores I	120 horas	120
Sistemas Operacionais	100 horas	100
PPI II	40 horas	40
<b>Total</b>	<b>360 horas</b>	<b>360</b>

<b>MÓDULO III</b>		
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Número de Aulas Hora aula (60 min.)</b>
Redes de Computadores II	120	120
Monitoramento e Segurança de Redes	120	120
Empreendedorismo	40	40
PPI III	40	40
<b>Total</b>	<b>320 horas</b>	<b>320</b>

<b>Total hora aula</b>	<b>Número de Aulas Hora aula (60 min.)</b>
<b>1.000 horas</b>	<b>1.000</b>

## 19. EMENTAS E OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE AS DISCIPLINAS

### Introdução à Computação (80 horas)

História e evolução dos computadores, componentes de um computador (memória, processador, dispositivos de armazenamento, placas de expansão), tipos de computador, dispositivos analógicos x digitais, sistemas numéricos (binário e hexadecimal) e conversão, dispositivos de entrada e saída, periféricos, tipos de software, configuração de hardware e escolha de componentes de acordo com o uso.

### **Bibliografia básica**

NORTON, Peter. **Introdução à informática**. São Paulo. Makron books. 1996.

STARLLINGS, William. **Arquitetura e organização de computadores**. São Paulo. Pearson. 8ª ed.

TORRES, Gabriel. **Hardware: curso completo**. São Paulo. Axcel Books. 2001. 4ª ed.

### **Algoritmos e Programação (100 horas)**

Conceitos básicos de algoritmos e linguagem de programação. Comandos básicos de entrada, saída e atribuição. Lógica proposicional. Variáveis e constantes. Tipos de dados. Estruturas de controle de fluxo. Condicionais. Estruturas de repetição. Variáveis multidimensionais. Strings. Funções. Passagem de parâmetros.

### **Bibliografia básica**

ASCENCIO, Ana Fernandes Gomes. CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi. **Fundamentos de programação de computadores: Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java**. São Paulo. Pearson. 2007. 2ª ed.

CORMEN, T.H.; LEISERSON, C.E. RIVEST, R.L, STEIN C. **Algoritmos – Teoria e prática**. São Paulo. Campus. 2012. 3ª ed.

ARAÚJO, Everton Coimbra de. **Algoritmos: Fundamento e prática**. Florianópolis. Visual Books. 2007. 3ª ed.

### **Comunicação Instrumental (60 horas)**

Conscientização e transferência de estratégias de leitura em língua portuguesa e língua inglesa. Desenvolvimento de estratégias de leitura e noções da estrutura textual. Aquisição de vocabulário técnico.

### **Bibliografia básica**

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégias de leitura**. São Paulo: Texto novo: Centro Paula Souza, 2004. 2 v.

SWAN, M. **Practical English Usage**. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.

DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-ínglês, inglês-português. 2. ed.

### **Eletrônica Digital Básica (40 horas)**

Princípios básicos de eletrônica digital. Componentes eletrônicos. Resistores. Capacitores. Diodos. Circuitos lógicos e CMOS. Somadores simples. Noções básicas de circuitos integrados.

#### **Bibliografia básica**

HETEM JUNIOR, Annibal. **Eletrônica básica para Computação**. Rio de Janeiro. LTC. 2009.

TOCCI, Ronald J. WIDMER, Neal S. **Sistemas digitais: princípios e aplicações**. Rio de Janeiro. LTC. 2000. 7ª ed.

GARUE, Sérgio. **Eletrônica digital: circuitos e tecnologias**. São Paulo. Hemus. 1983

### **Laboratório de Hardware (60 horas)**

Instalação e configuração física e lógica de periféricos e componentes. Instalação e configuração de Sistemas Operacionais. Diagnóstico de problemas comuns de hardware e software. Procedimentos de segurança para instalação de equipamentos de informática. Seleção de soluções adequadas para a correção de falhas comuns de hardware e software.

#### **Bibliografia básica**

MORIMOTO, Carlos. **HARDWARE PC: configuração, montagem e suporte**. Book Express, 2001

TORRES, Gabriel. **Hardware: curso completo**. São Paulo. Axcel Books. 2001. 4ª ed.

VASCONCELOS, Laércio. **Hardware na prática**. São Paulo. LVC. 2014. 4ª ed.

### **Legislação e Ética (40 horas)**

Introdução à legislação trabalhista, conceitos de ética pessoal e profissional, relações interpessoais e ética, privacidade e dignidade da pessoa humana, ética e meios de comunicação

#### **Bibliografia básica**

DIMENSTEIN, G. **O Cidadão de Papel**. São Paulo: Editora Ática, 2009. 2ª ed.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2001.

LIBERAL, M. **Um Olhar sobre Ética e Cidadania**. São Paulo: Editora Mackenzie, 2012.

### **Redes de Computadores I (120 horas)**

Transmissão de dados digitais, histórico e evolução das tecnologias de redes de computadores, hardware e software de rede, topologias de rede, modelo OSI e TCP/IP, multiplexação e meios de transmissão, protocolos, roteamento, configuração física e lógica de

redes cabeadas e sem fio.

### **Bibliografia básica**

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2003. 4. ed.

TORRES, Gabriel. **Redes de computadores: curso completo**. Rio de Janeiro. Axcel Books, 2001.

MARIN, Paulo Sérgio. **Cabeamento estruturado: Desvendando Cada Passo - Do Projeto à Instalação**. São Paulo. Érica. 2008

### **Sistemas Operacionais (100 horas)**

Definição de Sistema Operacional, funções de um SO, gerenciamento de memória, processador e recursos, armazenamento, chamadas de sistema, interrupções, *threads*, memória virtual, *kernel*: tipos e funções, configuração, administração e utilização de recursos de sistemas Linux e Windows

### **Bibliografia básica**

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 2005. 2 ed.

DANESH, Arman. **Dominando o Linux: a bíblia**. São Paulo: Makron Books, 2000

MACHADO, Francis B.; MAIA, Luiz Paulo. **Arquitetura de sistemas operacionais**. Rio de Janeiro. LTC. 1997

### **Redes de Computadores II (120 horas)**

Normas técnicas relacionadas à implantação e funcionamento de Redes de Computadores, meios físicos cabeados e sem fio de transmissão, configuração de recursos e compartilhamentos avançados em redes, otimização de redes de computadores, internet: serviços, arquiteturas e protocolos, arquiteturas de serviço de redes, elaboração de planos de implantação e orçamentos de equipamentos de redes.

### **Bibliografia básica**

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2003. 4. ed.

MARIN, Paulo Sérgio. **Cabeamento estruturado: Desvendando Cada Passo - Do Projeto à Instalação**. São Paulo. Érica. 2008

KUROSE, Jim. ROSS, Keith. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down**. São Paulo. Pearson. 2013.

### **Monitoramento e Segurança de Redes de Computadores (120 horas)**

Segurança da informação, políticas e perfis de segurança, firewalls: conceitos, tipos e configuração, Engenharia Social, fraudes e *scams*, detecção de intrusão, certificação digital e verificação de identidade, conceitos de criptografia e SSL, técnicas de ataque e mitigação de riscos em redes de computadores.

### **Bibliografia básica**

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2003. 4. ed.  
TORRES, Gabriel. **Redes de computadores: curso completo**. Rio de Janeiro. Axcel Books, 2001.

LIMA, João Paulo de. **Administração de redes Linux**. Goiânia, GO: Terra, 2003.

### **Empreendedorismo (40 horas)**

Desenvolvimento da capacidade empreendedora na área de gestão, com ênfase no perfil do empreendedor, nas técnicas de identificação de aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio, fazendo uso de metodologias que priorizam técnicas de criatividade e inovação.

### **Bibliografia básica**

PEREIRA, Bruno Alencar. **Empreendedorismo: aprenda e empreenda**. Anápolis: UEG, 2017.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. Rio de Janeiro: Campus, 2007

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo Corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

### **Prática Profissional Integrada – PPI (120 horas divididas em 3 semestres)**

Desenvolvimento de trabalhos práticos e interdisciplinares supervisionados na área de estudo. Consiste na aplicação dos conhecimentos acadêmicos aprendidos sobre materiais, técnicas, processos de sistemas criativos, produtivos e organizacionais para a produção de produtos.

- Produção prática supervisionada.
- Formação profissional e o mercado de trabalho.
- Seminário integrador.
- Cooperativismo.

## **20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, **Diário Oficial da**

**União.** Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União.** Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Orientações para a elaboração e atualização de projetos pedagógicos dos cursos técnicos do IFMG,** Belo Horizonte, nov. de 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Regimento de Ensino,** Belo Horizonte, fev. de 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União.** Brasília, DF. Seção 01, 21 de setembro de 2012.

\_\_\_\_\_. Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm). Acesso em 09 set. 2014.

**RELAÇÃO DE DOCENTES PARA NOMINATAS**  
**1º SEMESTRE LETIVO**

**CAMPUS RIO VERDE**

**CURSO:** Técnico em Redes de Computadores

**EIXO TECNOLÓGICO:** Informação e Comunicação

<b>Disciplina</b>	<b>Candidato</b>	<b>Média Final</b>
Introdução à Computação	Guilherme Gomes Oliveira	55
Algoritmos e Programação	Fabiana Giroto Ribeiro	73
Comunicação Instrumental	Isa Leão Castro	71
Eletrônica Básica	Eder Ferreira Lima	66
PPP I	Guilherme Gomes Oliveira	55